

2 Não tomarás para ti mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas mães, que os parirem, e de seus pais, que os gerarem nesta terra.

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra: e a espada e a fome serão consumidos, e seus corpos mortos servirão de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assim diz JEHOVAH, não entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque já deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assim que morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados: e não os prantearão, nem por elles se sarjarão, nem se pelaarão.

7 E nada se lhes repartirá pelo dô, para consolal-os por causa de morte: nem lhes darão a beber da copa de consolação, nem por pai de alguém, nem por mai de alguém.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposa, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciareis a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nós todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deos?

11 Então lhes dirás, porquanto vossos pais me deixarão, diz JEHOVAH, e se fôrão apos deoses alheos, e os servirão, e se postarão a elles: e a mim me deixarão, e minha Lei não guardarão.

12 E vosoutros fizestes peor que vossos pais: porque eisque cada qual de vosoutros anda apos o proposito de seu

malvado coração, para não ouvir-me a mim.

13 Pelo que lançar-vos-hei fora desta terra, à terra, que não conhecestes vos nem vossos pais: e ali servireis a deoses alheos dia e noite, porque não usarei de misericordia com vosco.

14 Pelo que eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, donde os lançara: porque torna-los-hei a sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei a muitos pescadores, diz JEHOVAH, os quaes os peccarão: e depois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos seus caminhos; não se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Pelo que lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto profanarão minha terra: com os corpos mortos de suas detestações e de suas abominações encherão minha herança.

19 O JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ti virão as gentes desdeos fins da terra, e dirão; ora mentira e vaidade nossos pais possuirão em herança, em que não havia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deoses? porem os taes não são deoses.

21 Pelo que eis que se farei conhecer desta vez, os farei conhecer, digo, minha mão e meu poder: e saberão, que meu Nome he JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

O PECCADO de Juda está escrito com penna de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coração, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se leu-

brão de seus altares, e de seus bosques junto a as arvores verdes, sobre os altos outeiros.

3 Minha montanha juntamente com o campo, tua riqueza e todos teus thesouros darei a sacco: como tambem a teus altos, pelo peccado, em todos teus termos.

4 Assim por ti mesmo te deixarás da herança tua que te dei, e far-te-hei servir a teus inimigos, em terra, que não conheces: porque fogo encendestes em minha ira, que arderá para sempre;

5 Assim diz JEHOVAN, maldito o varão, que confia em o homem, e poem carne por seu braço: e cujo coração se desvia de JEHOVAN.

6 Porque será como a tamargueira no deserto, que não sente, quando vem o bem: antes morará nas sequidões do deserto, em terra salgada e inhabitavel.

7 Porem bendito o varão que confia em JEHOVAN: e cuja confiança he JEHOVAN.

8 Porque será como a arvore plantada junto as aguas, que estende suas raizes ao ribeiro, e não sente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de sequidão não se afadiga, nem cessa de dar fruto.

9 Enganoso he o coração mais que todas as cousas, e perverso: quem o conhecerá?

10 Eu JEHOVAN esquadrinho o coração, e provo os rins: e isto para dar a cada qual conforme a seus caminhos, e conforme ao fruto de seus tratos.

11 Como a perdiz, que ajunta ovos, e não os choca; assim he o que ajunta riquezas; porem não com direiteza: em meio de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12 Throno de gloria, e altura de do principio, he o lugar de nosso Santuario.

13 O JEHOVAN attença de Israel, todos aquelles que te deixão, serão envergonhados: e os que de mim se desvião, serão escritos na terra: porque deixão a JEHOVAN, o manancial de aguas vivas.

14 Sara-me JEHOVAN, e sararei; salva-me, e serei salvo: porque tu es meu louvor.

15 Eis aqui elles a mim me dizem: que he da palavra de JEHOVAN? agora venha.

16 Porem eu me não entremeti mais que o pastor apos ti; nem tão pouco desejei o dia mortal, tu o sabes; o que sahio de meus beijos, foi perante tua face.

17 Não me sejas por espanto: meu refugio es tu em o dia de mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se elles, e não me assombre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta-os com dobre quebrantamento.

19 Assim me disse JEHOVAN, vai, e poem-te á porta dos filhos do povo, pela qual entrão os Reis de Juda, e pela qual sahem: como tambem a todas as portas de Jerusalem.

20 E dize-lhes, ouvi a palavra de JEHOVAN, vós Reis de Juda, e todo Juda, e todos os moradores de Jerusalem, que entraes por estas portas.

21 Assim diz JEHOVAN, guardai-vos sobre vossas almas; e não tragais carga em dia de Sabbado, nem as metais pelas portas de Jerusalem.

22 Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra alguma: antes santifiqueis ao dia de Sabbado, como mandei a vossos pais.

23 Porem não derão ouvidos, nem inclinárão suas orelhas: porem endurecêrão seu pescoço, para não ouvirem, e para não receberem correição.

24 Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz JEHOVAN, não mettendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes ao dia de Sabbado, não fazendo nelle obra nenhuma.

25 Então entrarão pelas portas desta cidade Reis e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavallos, assim elles como seus Principes, os varões de Juda, e os moradores de Jerusalem: e esta cidade se habitará para sempre.

26 E virão das cidades de Juda, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e offertas de

manjares, e encenso: como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa de JEOVAH.

27 Porém, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para não trazerdes carga nenhuma, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e não se apagará.

CAPITULO XVIII.

A PALAVRA, que veio a Jeremias de JEOVAH, dizendo.

2 Levanta-te, e descende á casa do oleiro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendi á casa do oleiro: e eis que estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em mão do oleiro: então tornou a fazer delle outro vaso, conforme ao que pareceo bem nos olhos do oleiro para fazer.

5 Então veio a mim a palavra de JEOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleiro, não poderei eu fazer-vos, ó casa de Israel? diz JEOVAH: eisque como o barro na mão de oleiro, assim sois vosoutros em minha mão, ó casa de Israel.

7 Em hum momento fallarei contra huma gente, e contra hum reino: para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porém se a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: tambem eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Tambem em hum momento fallarei de huma gente e de hum reino, para edificar e para prantiar:

10 Porém se fizer o mal diante de meus olhos, não dando ouvidos á minha voz; então me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora aos homens de Juda, e aos moradores de Jerusalem, dizendo; assim diz JEOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros: convertei-vos pois agora, cada

qual de seu mão caminho, e melhori vossos caminhos e vossas acções.

12 Porém dizem, já he cousa desesperada: porque apos nossas imaginações andaremos, e faremos cada qual o proposito de seu malvado coração.

13 Pelo que assim diz JEOVAH; perguntai agora entre as gentes, quem ovio tal cousa? cousa mui horrenda fez a virgem de Israel.

14 Porventura deixar-se-ha a neve do Libano por huma rocha do campo? ou deixar-se-hão as aguas estranhas, frias, e correntes?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de mim, perfumando a a vaidade: porque os fizéáo tropeçar em seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, e perpetuos assovios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como com vento oriental os espargirei diante da face do inimigo: o toutiço, e não o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdição.

18 Então disserão, vinde, e maquinemos machinações contra Jeremias; porque não perecerá a Lei do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firmos o com a lingua, e não attentemos a nenhuma de suas palavras.

19 JEOVAH, attenta por mim, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar-se-ha mal por bem? porque cavárão huma cova para minha alma: lembra-te que me puz perante ti, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignação.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faz os escorrer á força de espada, e sejão suas mulheres roubadas dos filhos, e viúvas, e seus maridos sejão matados de morte: seus mancebos sejão feridos á espada na peleja.

22 Ouça-se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadroes sobre elles de repente: porquanto cavárão huma cova para prender-me, e armárão laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEOVAH, sabes todo seu conselho contra mim para morte;